

Renault Twizy surgem como alternativas aos tuk tuk em Lisboa e no Porto

21 de Agosto, 2015

Depois dos tuk tuk, muitos deles elétricos, as cidades de Lisboa e do Porto estão a ganhar novas propostas para os turistas “que respeitam o planeta”, indica a Sociedade Ponto Verde.

Nos últimos dois anos, os tuk tuk tornaram-se numa das formas preferidas dos turistas conhecerem as duas maiores cidades do país. Entretanto, as alternativas a este transporte popular entre os turistas, sucederam-se: transportes com base em veículos ZE (zero emissões), onde o cliente pode seguir uma rota GPS predefinida ou movimentar-se livremente pela cidade. A Plug4Drive, em Lisboa, e a Twizy Tours, no Porto, foram as primeiras a escolher os Renault Twizy para proporcionar uma nova forma de turismo.

Miguel Pires, responsável pela Plug4Drive, recorda que a empresa surgiu da vontade de criar um projeto na cidade de Lisboa que ligasse turismo, mobilidade e ecologia. “Após pesquisar e estudar outros projetos já existentes pela Europa fora, a escolha recaiu nestes pequenos veículos elétricos, que, pelo seu aspeto único e comportamento inovador, vieram juntar diversão aos nossos objetivos iniciais. Trata-se de veículos com uma condução simples e muito divertida, que, com a ajuda de um GPS, levam os dois ocupantes por ruas estreitas e escondidas, bem como locais interessantes e importantes da história de Lisboa e de Portugal”, sublinhou.

Apesar do projeto ser ainda relativamente recente, o balanço tem sido “satisfatório” e, de acordo com o responsável, a visibilidade seria “bem maior” não fosse “a proliferação desmedida e desregrada de tuk tuk”, à exceção dos elétricos.

Trezentos quilómetros a norte, Aida do Vale revela que a ideia de avançar para a E.funGPStours se relacionou, acima de tudo, com a criação do próprio posto de trabalho. “Após alguma pesquisa, chegámos a esta ideia de negócio. Simultaneamente, estava a ser desenvolvido em Paris a primeira empresa de Twizy Tours. É correto afirmar que a nível mundial somos os segundos a desenvolver as Twizy Tours”.

A responsável apresenta a empresa como sendo ainda uma start-up e com elevada margem de crescimento numa área de mercado muito procurada por turistas. “O mercado nacional revela muito interesse e vontade de conduzir um carro elétrico, mas a nível internacional, nomeadamente dos países nórdicos, são muito atraídos por veículos ecofriendly e compreendem muito bem o conceito”, explica Aida, revelando que a escolha destes carros elétricos visou um produto em que o cliente tivesse total liberdade e, acima de tudo, que fosse único a nível geográfico. Sem esquecer, claro, que a possibilidade de “contribuir para a sustentabilidade, mobilidade e redução de CO2 na cidade do Porto foram fatores determinantes na hora de escolher um veículo elétrico”.